



PLANO DE ENSINO

1) IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Tópicos em Religião e Política no Mundo Contemporâneo

Carga Horária: 64 horas	Período Letivo: 2023/2 - Matutino
Responsável: Prof.Dr. Cândido Moreira Rodrigues	Curso: HISTÓRIA
Departamento de Origem: HISTÓRIA/IGHD/Cuiabá	Contato: candidomr77@gmail.com

2) EMENTA

A disciplina estuda as relações entre religião e política no mundo contemporâneo, especialmente nos séculos XX e XXI, com destaque para as trocas, as instrumentalizações e as circulações simbólicas e práticas entre tais campos. Analisa teórica e metodologicamente temas como secularização, laicidade, fundamentalismos religiosos, movimentos, grupos, intelectuais e instituições religiosas, voltados às interfaces entre política e religião. Propõe a articulação dos conteúdos históricos, das interpretações historiográficas e das abordagens teóricas com a prática do ensino de história por meio de diferentes atividades práticas com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades para o exercício da docência.

3) JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A oferta da disciplina justifica-se em razão da necessidade de abordagem da temática religião/cultura/política na formação dos alunos que cursam a licenciatura em História, visto que no Brasil há disciplina de “ensino religioso” na Educação Básica pública. Neste sentido, a justificativa coaduna-se com o objetivo mais amplo de compreender a presença e a ação das religiões na sociedade brasileira de fins do século XX e décadas iniciais do século XXI, particularmente na formação da visão de mundo dos indivíduos e na conformação de grande parte de suas práticas culturais e políticas. O contato com as religiões ou as experiências com o “sagrado” contribuem diretamente para a constituição de um *habitus* no indivíduo, que o instrui, em grande medida, em suas ações no espaço social. A disciplina parte da conceituação de campo religioso e procura mapear e dimensionar a presença histórica de diferentes religiões e experiências com o sagrado no Brasil recente, mas também dedica espaço à reflexão sobre a presença das religiões no mundo.

Portanto, a disciplina concebe a História, o passado, primordialmente como pontes para a melhor inteligibilidade do presente e como contributos e instrumentos de saber e de verdade científicos passíveis de usos nas experiências presentes em favor de uma sociedade mais justa e democrática.

Ao final da disciplina espera-se que os discentes reúnam competências básicas de compreensão científica e de domínio didático tanto a respeito dos conteúdos históricos em si estudados quanto concernentes às suas interações no campo de inteligibilidade crítica do presente contemporâneo.

4) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Modernidade, coexistência e pluralismo religioso
- II. O campo religioso e a relação entre religião e política
- III. Religião, Cultura e Política no Brasil contemporâneo: cristianismo, judaísmo, islamismo, religiões afro-brasileiras, espiritismo e neo-esoterismo
- IV. Diversidade religiosa, neoconservadorismo e os “sem religião”
- V. Educação, religião e ensino religioso no Brasil

5) PROCEDIMENTOS DE ENSINO (técnicas, recursos)

Aulas expositivas, debates e discussões em grupos, mesas-redondas, leituras dirigidas, intervenções orais de discentes da pós-graduação, apresentações orais, emprego de projetor de imagem, integração com a rede pública de ensino, interação com lideranças religiosas.

Obs. Não estão autorizados o registro fotográfico, a transmissão, a gravação ou a reprodução das aulas sob quaisquer circunstâncias ou meios.

6) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, Karen. *Campos de sangue: religião e a história da violência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

ARMSTRONG, Karen. *Em nome de Deus: o fundamentalismo no judaísmo, no cristianismo e no islamismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BERGER, Peter. *Múltiplos altares da modernidade: Rumo a um paradigma da religião numa época pluralista*. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

RUOSSO, Henry. *A última catástrofe. A história, o presente, o contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

7) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Ronaldo de. *A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo*. Cadernos Pagu [online]. 2017, n. 50 [Acessado 20 Novembro 2022], e175001. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/18094449201700500001>>. Epub jun 2017.

BARBOSA, Francirosy C. (coord.) *I Relatório de Islamofobia no Brasil* [livro eletrônico]. São Bernardo do Campo, SP : Ambigrama, 2022.

BARBOSA, Francirosy C.; et al.(orgs.) *Islam, decolonialidade e(m) diálogos plurais*. São Paulo: Ambigrama, 2022.

CALDEIRA, Cleusa. Decolonialidade e experiência religiosa da “dupla pertença”: um olhar a partir da subjetividade fronteiriça. REVER • São Paulo • v. 23 • n. 1, p.247-263, • 2023. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/57106>

CAMURÇA, Marcelo A. Os “Sem Religião” no Brasil: Juventude, Periferia, Indiferentismo Religioso e Trânsito entre Religiões Institucionalizadas. Estudos de Religião, v. 31, n. 3 • 55-70 • set.-dez. 2017.

COUTINHO, Suzana R. Perspectivas teóricas sobre mobilidade e religião. REVER • São Paulo • v. 22 • n. 1, p.11-24, • 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/56485>

EISENSTADT, S. N.. Modernidades múltiplas. Sociologia, Problemas e Práticas, Oeiras, n. 35, p. 139-163, abr.

2001. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292001000100007&lng=pt&nrm=iso>.

FRESTON, Paul. As duas transições futuras: católicos, protestantes e sociedade na América Latina. *Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião*, Porto Alegre, ano 12, n. 12, p. 13-30, outubro de 2010.

FRESTON, Paul. *Religião e política, sim: Igreja e Estado, não: os evangélicos e a participação política*. Viçosa/MG: Ultimato, 2006.

GASBARRO, Nicola. Nós e o Islã: uma compatibilidade possível? Trad. Cristina Pompa. *Novos Estudos CEBRAP*, N.º 67, novembro 2003, pp. 90-108.

GONZALEZ, Keila Patrícia. O ensino religioso na escola pública brasileira: modulações da laicidade (1996-2018). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2021, 270p. Cap. 5- O Ensino Religioso nos PCNER e na BNCC: o estudo do fenômeno religioso na escola pública -p.117-149.

GUADALUPE, José L.P.; CARRANZA, Brenda (orgs.) *Novo ativismo político no Brasil: os evangélicos no século XXI*. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2020.

JUNIOR, Arnaldo P.; SILVA, Felipe D.O.; CUNHA, André V.C.S. (orgs.) *A BNCC de história: entre prescrições e práticas*. Recife/PE: Editora da Universidade de Pernambuco, 2022. PDF.

LOSURDO, Domenico. O sionismo e a tragédia do povo palestino. *Crítica Marxista*, São Paulo, Ed. Revan, v.1, n.24, 2007, p.63-72.

LUIZARD, Jean-Pierre. *A armadilha Daesh: o Estado Islâmico ou o retorno da História*. Lisboa: Antígona, 2016.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Religião, cultura e política. *Relig. soc.*, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, p. 29-56, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-85872012000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 out. 2018.

MACHADO, Maria das Dores Campos; MARIZ, Cecília Loreto. *Evangélicos e católicos: as articulações da religião com a política*. São Paulo: Paulinas, 2004. P. 197- 214.

MARIANO, Ricardo; GERARDI, Dirceu A. Eleições presidenciais na América Latina em 2018 e ativismo político de evangélicos conservadores. *Revista USP* • São Paulo • n. 120 • p. 61-76 • janeiro/fevereiro/março 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/155531/151189>

MARIOSIA, Gilmara S. LAGES, Sônia M.C. Mulheres negras e resiliência. *INTERAÇÕES*. Belo Horizonte, v. 17, n.01, p.34-53. jan./jun. 2022. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/interacoes/article/view/25752>

MOURA, Carlos A.S.de.; UZUM, Júlia R.C. *História, religiões e educação: espaços do político*. Recife: Edupe,2021.

NAPOLEONI, Loretta. *A fênix islâmica: o Estado Islâmico e a reconfiguração do oriente médio*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.

NETO, Antônio S. A.; SOARES, Olavo P.; MELLO, Paulo E. D.(Orgs.) *Cartas do Ensino de História*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

NETO, José P.S. Espiritismo e pandemia do Covid-19: alguns achados. *REVER* • São Paulo • v. 22 • n. 2, p.191-206, • 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/57339>

OMAS, Sálua; SANTOS, Manoel A. Psicologia islâmica: uma visão panorâmica sobre modelos e concepções teóricas da psiquê humana. *REVER* • São Paulo • v. 22 • n. 2, p.139-154, • 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/57738>

PENA-RUIZ, Henri. *Qu'est-ce que la laïcité?* Paris: Gallimard, 2003. Chap.XII – Religion et Politique en Europe (p.241-252)

PLURA, Revista de Estudos de Religião. Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões v. 14, nº 1, 2023. 296p. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/256659.14.1-17>

REIS, Lívia et al. (orgs.) *Dicionário para entender o campo religioso: volume 1*. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos de Religião (ISER), 2023.

RIVERA, Paulo B. Os “sem religião” na periferia urbana da América Latina. *Estudos de Religião*, v. 31, n. 3 • 91-

SANTOS, Mário R. Práticas decoloniais de pesquisa e ensino de História: um terreiro de candomblé como espaço de produção de conhecimento. In: ARAÚJO, Sandra S.M.de. ; SANTOS, Mário R.dos (orgs.). Histórias de frestas. Outras interpretações e produções para o Ensino de História. Recife: Edupe, 2022. P.13-25.

SCHILBRACK, Kevin. O conceito de religião. Trad.Eduardo R.Cruz. REVER • São Paulo • v. 22 • n. 2, p.207-236, • 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/60079>

SCHIOCCHET, Leonardo. Uma nação sem Estado: a Palestina dos palestinos. In: LIMONCIC, Flávio e MARTINHO, Francisco P. (Org). A experiência nacional: identidade e conceitos de nação na África, Ásia, Europa e nas Américas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. P.353-384.

SILVA, Vagner G.da; OLIVEIRA, Rosenilton S.de. (orgs.) Alaiandê Xirê: desafios da cultura religiosa afro-americana no Século XXI. São Paulo: FEUSP, 2019.

SILVEIRA, E.J.S. Padres conservadores em armas: o discurso público da guerra cultural entre católicos. Reflexão, v.43, n.2, p.289-309, 2018. <http://dx.doi.org/10.24220/2447-6803v43n2a4336>

SIUDA-AMBROZIAK, Renata. La religion en el Brasil contemporaneo: transformaciones actuales y proyecciones para el future. Estudios Latinoamericanos. México: Ciudad de México, 33/34 (2013/2014): 427-442. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/342570663_La_religion_en_el_Brasil_contemporaneo_transformaciones_actuales_y_proyecciones_para_el_futuro

SORJ, B. Judaísmo pós-moderno e diáspora. In: BONDER, N., and SORJ, B. Judaísmo para o século XXI: o rabino e o sociólogo [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, pp.70-89. ISBN: 978-85-7982-040-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

SORJ, Bernardo. Sociabilidade Brasileira e Identidade Judaica. In: SORJ, Bila (org). Identidades judaicas no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Imago,1997. P.9-31.

SORJ,Bernardo; FAUSTO, Sergio (orgs). Religião e democracia na Europa e no Brasil. São Paulo: Fundação FHC, 2022. PDF.

SORJ,Bernardo; FAUSTO, Sergio (orgs). Religião, democracia e educação no Brasil. São Paulo: Edições Plataforma Democrática, 2022.

TEIXEIRA, Faustino; Menezes, Renata (ors.). As religiões no Brasil. Continuidades e rupturas. 2.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

TODOROV, Tzvetan. *O medo dos bárbaros*: para além do choque das civilizações. Trad. Guilherme J.F.T. Petrópolis: Vozes, 2010.

TOPEL, Marta; SZLAK, Bruno José. A dissidência da ortodoxia judaica e sua representação na série Unorthodox. Soc. relig., Ciudad Autónoma de Buenos Aires , v. 31, n. 56, p. 45, enero 2021 . Disponible en <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1853-0812021000100045&lng=es&nrm=iso>. accedido en 04 feb. 2023.

TRAVERSO, Enzo. As novas faces do fascismo. Populismo e a extrema direita. Belo Horizonte/Veneza : Editora Âyiné, 2021. Cap.3. Espectros do Islã. P.91-131.

UZUM, Júlia Rany Campos. Roteiros do sagrado. Discutindo as religiões em sala da aula. Hortolândia/SP: Ed.da Autora, 2021.

VAGGIONE, Juan M.;MACHADO, Maria D.C.; BIROLI, Flávia. Gênero, neoconservadorismo e democracia. São Paulo: Boitempo, 2020.

ZANOTTO, Gizele. Os Arautos do Evangelho no espectro católico contemporâneo. Revista Brasileira de História das Religiões. ANPUH, Ano IV, n. 10, Maio 2011. Disponível em: <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf9/13.pdf>

09) AVALIAÇÃO

A disciplina possui três formas de avaliação, descritas abaixo:

- 1- **Elaboração de plano de aula:** cada discente deverá elaborar e apresentar (em aula) um plano de aula sobre um dos temas tratados na disciplina, a partir dos(as) autores(as) estudados em sala. A atividade tem o valor de 10 pontos;
- 2- **Participação nas aulas:** cada discente deverá demonstrar interesse nas aulas participando diretamente das discussões dos(as) autores(as) e dos assuntos estudados. A atividade tem o valor de 10 pontos;
- 3- **Apresentação oral:** cada discente deverá participar da apresentação de um texto na disciplina. A atividade tem o valor de 10 pontos;

Observação

Será considerado aprovado o/a discente que tiver média igual ou superior a 5,0 (com o mínimo de 75% de frequência), resultante da média das avaliações do período letivo. Não haverá Prova Final.

10) APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

PROFESSOR: Dr. Cândido Moreira Rodrigues. 09 de novembro de 2023.

Aprovação:

COLEGIADO DE CURSO: _____ Em ___/___/_____.